# INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA AUTOEFICÁCIA DE ENFERMEIROS NO ATENDIMENTO À GESTANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL: VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO.

**Oliveira, Vitória De Alencar**[1]
**Luzia, Francisco Jardsom Moura** [2]
**Oliveira, Paula Marciana Pinheiro De**[3]

**RESUMO**

No mundo aproximadamente um bilhão de pessoas possuem algum tipo de deficiência, um representativo de 15% da população mundial. Deste percentual a grande maioria são mulheres. Neste sentido, é necessário também investigar como os profissionais lidam e realizam o atendimento a este público. Como se sentem autoeficaz na assistência a este público. Sendo o objetivo do presente estudo validar instrumento para avaliar a autoeficácia de enfermeiros no atendimento a Gestantes com Deficiência Visual. Trata-se de estudo metodológico cujo período de realização da pesquisa foi de outubro de 2021 a setembro de 2022. Onde foi realizada atualização do instrumento e coleta de dados com especialistas nas áreas temáticas de cuidados à gestante, ciclo gravídico e/ou pré-natal. O presente trabalho respeita os aspectos éticos, tendo sido submetido e aprovado ao comitê de ética em pesquisa da UNILAB sob o parecer N° 5452282. A validação de conteúdo por este grupo de especialistas resultou em uma filtragem do número de itens e um Índice de Validade do Conteúdo Global de 0,89.

**Palavras-chave:** Pessoas com deficiência; Promoção da saúde; Tecnologia; Autoeficácia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da SaúdE, Discente, vitoryaholiveira@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, jaarmoura@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, paulapinheiro@unilab.edu.br[3]


**ISSN: 2447-6161**

**INTRODUÇÃO**

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS),aproximadamente um bilhão de pessoas no mundo apresentam algum tipo de deficiência, o que representa 15% da população mundial. Esses números indicam a mudança do padrão sociodemográfico já que houve aumento da expectativa de vida e grande incidência de doenças crônicas não transmissíveis, violência e acidentes com tendência de aumento nos próximos anos (OMS, 2011).

No Brasil, de acordo com a última Pesquisa Nacional de Saúde (2019), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), a população brasileira com dois anos ou mais de idade referiram ter deficiência visual era de 3,4% (6,978 milhões). Quanto à disposição geográfica da população de indivíduos com deficiência visual por região da maior para menor população temos o Nordeste com 4,3%, o Norte com 4,0%, o Sudeste 3,1%, Centro-oeste 2,8% e Sul 2,6%.

Neste sentido, percebe-se o quão representativo é este público e como é importante Políticas e ações voltadas aos mesmos.

Na saúde, dentre os diversos profissionais, o Enfermeiro encontra-se como essencial para Promoção do bem-estar e inclusão de Pessoas com Deficiência, pois no atendimento diário deve envolver e acolher de forma a melhorar a qualidade de vida de todos.

O enfermeiro apresenta-se como importante componente da equipe multidisciplinar na Estratégia de Saúde da Família (ESF), tendo em vista a execução de atividades de promoção, prevenção e recuperação em saúde no contexto da APS, sendo em alguns casos um dos principais responsáveis pelo acompanhamento e monitoramento de gestantes e puérperas de suas localidades. Sendo assim, é imprescindível que seja ampliado o ponto de vista assistencial, no que refere-se a visão do cliente, como um ser biopsicossocial e que necessita de cuidados independentemente de suas restrições ou patologias (SHAMIAN, 2014).

Especificamente na Atenção Primária à Saúde (APS), o primeiro dos níveis assistenciais, constitui a porta de entrada dos usuários aos serviços de saúde e apresenta relevância significativa no que concerne ao processo assistencial e de promoção, prevenção e reabilitação em saúde. Sendo assim, a promoção de ações e a presença de profissionais capacitados no atendimento às Pessoas com deficiência em nível comunitário e regional, favorecem a adesão e ampliam a capacidade de implementação do acesso universal, levando em consideração a dimensão territorial e particularidades de cada um dos usuários do serviço. Dentre as atividades desenvolvidas na APS estão as consultas de pré-natal e puerpério (HILGERT, 2019; MARQUES et al., 2018) realizadas também pelo enfermeiro e que deve ter a inclusão também de pessoas com deficiência visual.

Neste sentido, conhecer e avaliar a autoeficácia de enfermeiros no atendimento a Gestantes com Deficiência Visual se faz necessário para que propostas de intervenções futuras sejam elaboradas e implementadas e o cuidado holístico realizado pelo enfermeiro possa ser eficaz e efetivo.

Considerando a ausência de conteúdos na graduação voltados à assistência das Pessoas com Deficiência e os estigmas observados nesse processo, a avaliação da autoeficácia, proposta inicialmente por Bandura (1977), que retrata o quanto um indivíduo se sente preparado para realizar determinada atividade com sucesso, seja válida no que se refere aos profissionais que atuam diretamente com esse público. Esse conceito não avalia o conhecimento técnico dos profissionais e está voltado a como se dá a prática e como as crenças e agentes externos podem influenciar durante todo o processo de cuidado (BANDURA, 1998; DIAS, 2009).

Uma vez que o nível de autoeficácia é singular a cada indivíduo, torna-se indispensável o uso de bons instrumentos que sejam capazes de avaliar as crenças de eficácia dos enfermeiros no atendimento às Pessoas


**ISSN: 2447-6161**

com Deficiência, para que possam ser identificadas as fragilidades a ser discutidas e trabalhadas posteriormente, visando melhoria nos serviços ofertados para esse público. Atualmente muitos estudos têm desenvolvido instrumentos de autoeficácia baseados no referencial teórico de Bandura e a enfermagem como ciência, têm adaptado, traduzido ou até mesmo validado instrumentos que ajudam no processo assistencial e facilitam a avaliação e implementação de medidas de acordo com o que foi observado nesses instrumentos.

**OBJETIVOS**

**Geral**

Validar conteúdo de instrumento de avaliação da autoeficácia de enfermeiros no atendimento a Pessoas com Deficiência.

**Específicos**

Realizar validação de conteúdo com os juízes;

Adaptar itens conforme recomendações dos juízes;

**METODOLOGIA**

Trata-se de pesquisa metodológica, voltada ao desenvolvimento, validação e avaliação de métodos e ferramentas de pesquisa. Esse método de estudo além de promover o desenvolvimento de instrumentos de coleta de dados de acordo com as questões de pesquisa através da criação de itens e definições de apoio aos usuários, ainda testam a viabilidade e confiabilidade do material que foi construído (POLIT; BECK, 2017).

Após análise e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNILAB sob o parecer N° 5452282, a primeira etapa a ser efetivada antes do contato com os juízes, foi uma série de atualizações no instrumento por meio de discussões e pesquisas bibliográficas. Seguido pelo contato com os especialistas para validação do conteúdo do protótipo do instrumento construído.

A coleta ocorreu entre os meses de junho e setembro de 2022 no modelo a distância. As interações ocorreram por meio de correio eletrônico e contato telefônico (ligação telefônica e whatsapp) para o convite e comunicação posterior com os juízes e envio do material e instrumentos.

Quanto ao número de juízes para validação foi considerado variação de acordo com o estudo base e diverge de acordo com os autores, podendo variar de 6 a 50. O presente estudo seguiu a metodologia proposta por Pasquali (1997) que considera a utilização de no mínimo seis juízes da área para a finalização do processo. Além disso, Vianna (1982) recomenda a utilização de um número ímpar de especialistas. Sendo considerado um grau de concordância de 80% entre os juízes para permanência do item no instrumento.

A seleção dos juízes ocorreu através de consulta na Plataforma Lattes do portal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e adotado o procedimento de amostragem bola de neve (BOCKORN; GOMES, 2021), onde foi solicitado aos juízes contatados que indicassem outros que atendessem aos requisitos da pesquisa.

Para que haja relevância do instrumento é necessário que os juízes sejam realmente especialistas na área de interesse da pesquisa. Sendo assim, para que houvesse uma padronização e confiabilidade, foi utilizado o sistema de classificação de experts proposto por Jasper (1994) em sua produção e adaptado para o estudo em questão.

Jasper (1994) conceitua expert como a pessoa que desenvolveu a capacidade de reconhecimento de padrão, por meio de um alto nível de conhecimentos, habilidades e experiência extensa em um campo específico e identificado como tal por seus pares, possibilitando a participação de profissionais com experiência assistencial, em pesquisa ou ensino.

O processo de validação foi iniciado com o envio das cartas convite por e-mail e após demonstração de interesse em participar foram disponibilizados em formato digital o Termo de Consentimento Livre e


ISSN: 2447-6161

Esclarecido (TCLE), utilizando o CPF para assinatura e anuência da pesquisa, um resumo da teoria da autoeficácia adaptado de Sabino (2016) e o instrumento de análise de conteúdo da primeira versão da escala, desenvolvido por Morales (2014) e utilizado por Oliveira (2020), adaptado para o estudo em formulário do google.

Quanto ao instrumento validado em seu aspecto de conteúdo, o mesmo estava constituído por 106 itens, que versam sobre o nível de adequação da unidade de saúde para receber gestantes com deficiência visual; sobre habilidades de apresentação, postura, distanciamento e comunicação com a gestante e o acompanhante; quanto a realização da anamnese, exame físico, exames específicos a gestante, coleta de sinais vitais e apresentação de instrumentos utilizados nestes procedimentos; sobre a indicação e resultado de exames; quanto às vacinas e suplementações necessárias; sobre a via de parto, início do trabalho de parto e sinais de risco.

Como forma de garantir a confiabilidade e objetividade dos dados de validação foi aplicado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) que permite avaliar parâmetros de concordância entre as respostas dos juízes. O IVC trabalha com os itens que obtiveram relevância na análise dos juízes especialistas. Foi levado em consideração um índice de confiabilidade de 0,80 (ALEXANDRE; COLUCI, 2011).

Após a aplicação dos cálculos, os itens foram avaliados de acordo com a relevância que apresenta para o instrumento. Cada sugestão dos juízes foi considerada e alguns itens foram modificados para maior adequação ao que foi proposto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Caracterização dos juízes

Aceitaram colaborar no processo de validação 13 dos 18 especialistas em cuidados à gestante, ciclo gravídico e/ou pré-natal convidados. Quanto a formação eram enfermeiros 13 (100%); entre estes experts eram do sexo feminino 12 (92,31%) e do sexo masculino um (7,69%); no tocante à titulação, especialista lato sensu um (7,69%), mestre um (7,69%) e doutores 11 (84,62%); quanto à atuação profissional atual, tinham vínculo empregatício de alguma natureza em instituições de ensino superior 11 (84,62%), sendo em universidades do Ceará 10 (76,92%) e discente de pós-graduação 02 (15,38%) .Quanto aos critérios de Jasper (1994), todos os experts que colaboram com esta pesquisa atenderam a um mínimo dois dos três atributos adotados. Sendo assim, quatro (30,77%) atenderam aos três atributos e nove (69,23%) atenderam a dois atributos. Destes, nove (69,23%) especialistas atenderam ao Atributo 1 - Possuir habilidade/conhecimento adquirido pela experiência; treze (100%) especialistas atenderam ao Atributo 2 - possuir habilidade/conhecimento especializado que torna o profissional uma autoridade no assunto e oito (61,54%) especialistas atenderam ao Atributo 3 - Possuir habilidade especial em validação de instrumentos de coleta de dados/ educação especial.

### Índice de Validade do Conteúdo

Cada um dos 106 itens foi avaliado quanto a clareza da linguagem, pertinência prática e relevância através do uso de formulário eletrônico com questões do tipo grade de múltipla escolha. Após a coleta a plataforma Google forms disponibilizou um apanhado das respostas no formato de planilha passível de conversão e aprimoramento para a construção do banco de dados.

Quanto à clareza da linguagem, 87,74% (N= 93) das questões obtiveram IVC maior ou igual 0,80, sendo os itens 10, 21, 22, 23, 24, 25, 44, 51, 53, 56, 58, 63, 91 aqueles que não alcançaram a pontuação mínima estabelecida. Os itens acima versavam sobre a postura do enfermeiro, apresentação de instrumentos,


ISSN: 2447-6161

exames específicos à gestante, indicação e resultado de exames e suplementações. A primeira versão do instrumento alcançou índice geral de clareza 0,91 pontos.

Já em relação à pertinência prática, o IVC geral foi de 0,84 pontos, sendo os itens 10, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 39, 41, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 67, 68, 72, 73, 77, 78, 82, 83, 85, 87, 90, 91, 100, 102, 104, 106 aqueles que não alcançaram o valor mínimo. Os itens acima citados não obtiveram o valor mínimo e versavam sobre a postura do enfermeiro, apresentação de instrumentos, exames específicos à gestante, indicação e resultado de exames, vacinas, suplementações, via de parto, início do trabalho de parto e sinais de risco diante da gestante e do acompanhante.

Ainda quanto à relevância, 93,40% (N=99) do itens do instrumento alcançaram IVC geral maior que 0,80, sendo o índice de relevância geral de 0,93 pontos e com apenas sete itens não se adequando ao valor mínimo.

Seguindo uma visão global, o instrumento nesta primeira etapa alcançou S-IVC de 0,89 pontos, tendo 81,13% (N= 86) dos itens segundo o IVC adotado, enquanto os itens 10, 21, 23, 24, 25, 58, 63 não alcançaram este valor. Estes itens tratavam de postura do enfermeiro, apresentação de instrumentos, indicação e resultado de exames.

**Adequações e desfechos**

Abaixo de cada item foi disponibilizado espaço para sugestões, sendo obtido 244 sugestões que podem ser classificadas em: Revisão da linguagem, reordenação, avaliação dos princípios éticos, sugestões de associação de itens e recomendações quanto ao aumento de informações por item.A partir das sugestões e dos valores obtidos através do IVC geral e específico, os itens foram excluídos, agrupados em um único item, ou ainda, passaram por aprimoramentos da redação. Outras questões foram analisadas, pois apesar de apresentar IVC específico quanto a clareza da linguagem ou pertinência prática ou relevância teórica avaliadas inferior a 0,80, o índice geral do item foi satisfatório, não sendo necessárias alterações.

Os itens que passaram por **revisão da linguagem e recomendações quanto ao aumento de informações por item** foram: 51, 52, 53, 60, 100, 102, e 104; os que receberam **sugestões de associação de itens** foram: 31, 41, 47, 48, 49 e 91; já aqueles que receberam como sugestão **avaliação dos princípios éticos** e/ou **apresentaram S-IVC menor que 0,80** foram excluídos são: 10. 21, 22. 23, 24, 25, 44, 56, 57, 58, 62, 63, 67, 68, 72, 73, 77, 78, 82, 83, 87 e 106. Os 22 itens excluídos nesta fase do estudo tratavam sobre a postura do enfermeiro, apresentação de instrumentos, exames específicos à gestante, indicação e resultado de exames, vacinas, suplementações, via de parto, início do trabalho de parto e sinais de risco.O número de questões no instrumento desde a construção até a presente etapa, validação com os experts em cuidados à gestante, ciclo gravídico e/ou pré-natal foi de 77 itens no instrumento inicial, após discussão e atualização bibliográficas 106 itens, após o processo de validação de conteúdo 78 itens.

**CONCLUSÕES**

Este resumo é parte de um estudo mais robusto, que tem como propósito a elaboração de instrumento ímpar para avaliar a autoeficácia dos enfermeiros no atendimento a gestantes com deficiência visual e para que se possa obter êxito, o processo de validação de conteúdo é um passo de extrema relevância e como expostos pelos resultados, avaliação e o levantamento de sugestões dos especialistas possibilita aumento significativo na qualidade e aplicabilidade do instrumento.

Assim sendo, é possível afirmar que os objetivos propostos para esse estudo foram alcançados e as adaptações realizadas obedecem a um rigoroso processo metodológico que refletem sua confiabilidade,


**ISSN: 2447-6161**

pertinência, relevância e clareza.

**AGRADECIMENTOS**

Agradeço a UNILAB que por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica possibilitou a realização das ações que resultaram no presente estudo e seus resultados e também a professora Dra. Paula Marciana Pinheiro de Oliveira e ao M.e. Francisco Jardsom Moura Luzia que orientaram este projeto.

**REFERÊNCIAS**

ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, n. 7, p. 3061–3068, jul. 2011. https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800006.

BANDURA, A. Health promotion from the perspective of social cognitive theory. Psychology & Health, v. 13, n. 4, p. 623–649, jul. 1998. https://doi.org/10.1080/08870449808407422.

BOCKORN, Beatriz Rodrigues Silva; GOMES, Almiralva Ferraz. A Amostragem Em Snowball (Bola De Neve) Em Uma Pesquisa Qualitativa No Campo Da Administração. **Revista de Ciências Empresariais da Unipar**, Umuarama, v. 22, n. 1, p. 105-117, jun. 2021. Disponível em: https://revistas.unipar.br/index.php/empresarial/article/download/8346/4111. Acesso em: 21 fev. 2022.

GOODMAN, L.A. Snowball sampling. **The Annals Of Mathematical Statistics**. v32,1961. p 148 - 170. https://doi.org/10.1214/aoms/1177705148

HILGERT, A. C. Acessibilidade de pessoas com deficiência aos serviços de saúde pública. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 1, n. 04, p. 05–27, 24 abr. 2019.

JASPER, M.A. Expert: a discussion of the implications of the concept as used in nursing. **J Adv Nurs**., v. 20, n. 4, p. 769-76, 1994.

MORALES, J.C.P. **Desenvolvimento e validação de um instrumento para avaliação do conhecimento tático processual no basquetebol**. 2014. Tese (Doutorado) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE LA SALUD. Resumen: Informe Mundial Sobre La Discapacidad. 2011. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/70672/WHO_NMH_VIP_11.03_spa.pdf?sequence=1.

PASQUALI. Instrumentação Psicológica: Fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2010.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: **Artmed**, 2019. 670 p.

SABINO, L.M.M. **Cartilha educativa para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil: elaboração e validação**. 2016. 171 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.


**ISSN: 2447-6161**

SHAMIAN, J. The role of nursing in health care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 6, p. 867–868, dez. 2014.

VIANNA H. M. Testes em educação. São Paulo (SP): **IBRASA**, 1982.


**ISSN: 2447-6161**